



UFPEL

PROCESSO SELETIVO ESPECIAL COMUNIDADES QUILOMBOLAS E INDÍGENAS

PROVA

Edital CRA N°25/2026

Aplicação em 17 de Outubro de 2026

Leia atentamente as seguintes instruções:

1. Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito para a sua realização.
2. **Leia atentamente as instruções do CARTÃO-RESPOSTA.**
3. **Você possui até 4 horas para realizar a prova objetiva e de redação.** Incluindo-se nesse tempo as atividades relativas à distribuição do material, às orientações que se fizerem necessárias e o preenchimento do cartão-resposta e da folha de redação, à caneta.
4. Será atribuída nota zero à redação nas seguintes situações: fuga total ao tema; apresentar menos de 16 linhas; desenhos e outras formas propositalmente de anulação em qualquer parte da Folha de Redação; identificação do candidato (assinatura, nome, iniciais, apelido, codinome ou rubrica) na mesma página em que a redação deve ser escrita; parte deliberadamente desconectada do tema proposto; termos ofensivos ou que ferem os direitos humanos; texto predominante ou integralmente escrito em outra língua que não a língua portuguesa; texto escrito com letra ilegível, que impossibilite sua leitura pela banca de correção.
5. Para efeito de avaliação e de contagem do mínimo de linhas, a cópia parcial dos textos motivadores acarretará a desconsideração do número de linhas copiadas, valendo somente as que foram produzidas pelo autor do texto, pois eles foram apresentados apenas para despertar os conhecimentos sobre o tema.
6. O candidato deverá escrever sua redação com letra legível, para evitar dúvidas no momento da avaliação, pois redação com letra ilegível não poderá ser avaliada.
7. **Lembre-se de que qualquer som emitido por seu celular acarretará em sua desclassificação.**
8. Os candidatos que finalizarem a prova poderão sair da sala somente transcorrida duas horas (2h) do seu início.
9. Sua prova contém a redação e 20 questões divididas nas disciplinas: Língua Portuguesa (10 questões), Biologia (03 questões), História (04 questões) e Matemática (03 questões).
10. Escreva as respostas das questões no RASCUNHO DO GABARITO (logo abaixo), a fim de transcrevê-las posteriormente para o CARTÃO-RESPOSTA. Não rasure, não amasse nem dobre seu CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pelo leitor.

Rascunho do Gabarito

1		6		11		16	
2		7		12		17	
3		8		13		18	
4		9		14		19	
5		10		15		20	

Coletânea de suporte para escrita da redação

Texto I

Povos tradicionais protegem a natureza e reduzem o desmatamento

Um levantamento inédito do Instituto Socioambiental (ISA), divulgado no início de abril, aponta que as Terras Indígenas nos biomas Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal são 31,5% mais preservadas do que as áreas ao redor. Outro estudo, apresentado pelo pesquisador da USP, Rodrigo Martins dos Santos, revela que **onde estão situados indígenas, quilombolas e outras culturas tradicionais, o desmatamento pode ser quatro vezes menor**. Os dados reforçam quem são os **verdadeiros guardiões das florestas**, que devem estar no centro das políticas de preservação, como já apontado em pesquisas anteriores. Ainda levando em consideração os territórios dentro dos biomas da Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal, apesar de estarem 31,5% mais preservadas do que as áreas fora delas, em média, as terras já perderam 36,5% de sua vegetação original. **A situação é pior, proporcionalmente, no Pampa, cuja perda foi de 62,5% de sua vegetação original**. A título de comparação, no bioma Amazônia o desmatamento representa 1,74% da vegetação original das Terras Indígenas. Para o ISA, os dados fortalecem a importância da demarcação para a preservação. **“Somente a posse indígena efetiva é capaz de garantir a integridade socioambiental das Terras Indígenas”**, diz a organização.

Fonte: <https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/preservacao-biomas-indigenas-comunidades-tradicionais/> Adaptado. Acesso em: 11 set. 2026.

Texto II

A maioria dos países da Amazônia Legal e da Pan-Amazônia têm grande presença da população negra, fundamental na preservação do maior bioma tropical do planeta. Garantir a titulação dos territórios quilombolas é assegurar que a balança climática continue favorecendo o mundo. Onde estamos, tem floresta em pé. Nada mais justo do que garantir o direito à terra para que possamos seguir preservando a biodiversidade e construindo um planeta mais justo.

Fonte: Biko Rodrigues, liderança quilombola, em: <https://umagotanooceano.org/tags/quilombolas/> Acesso em: 11 set. 2026.

Texto III

Em muitos momentos da nossa história recente, a terra passou a ser dinheiro, patrimônio. Quando famílias ricas, reinos e governos passaram a disputar o corpo da Terra como patrimônio, nós, na verdade, começamos a decair em um abismo infindável. Nós não podemos continuar tratando todo o corpo da Terra como mercadoria, nem em partes, nem no geral. [...] Precisamos mudar o paradigma: ao invés de buscar progresso e desenvolvimento, nós deveríamos buscar envolvimento, a gente tem que se envolver com o rio, a floresta, a montanha, com o corpo da Terra. Depois desse envolvimento, nós vamos produzir outros afetos, vamos ser capazes de outros sentimentos. [O conceito de Casa Comum] evoca em mim um esperar, uma utopia, um desejo de que essa trôpega humanidade arrume uma maneira de se acalmar, sentar e ouvir uns aos outros. Só isso, nada mais.

Fonte: Ailton Krenak, líder indígena em: <https://revistacasacomum.com.br/temos-que-ter-a-coragem-de-ouvir-a-terra-afirma-ailton-krenak/> Acesso em: 11 set. 2026.

A partir da leitura dos textos acima e dos seus conhecimentos de vida e de mundo, escreva um **texto dissertativo-argumentativo** em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema: **“A importância das terras e saberes indígenas e quilombolas para a preservação da natureza no Brasil”**.

Orientações:

- Apresente seu ponto de vista de forma clara;
- Dê exemplos ou argumentos que justifiquem sua opinião;
- Escreva entre 16 e 30 linhas com letra legível.

Leia os textos a seguir para responder às questões de 1 a 10.

Texto I

Terras de afrodescendentes e quilombolas têm até 55% menos desmatamento, diz estudo.

As terras de povos afrodescendentes e quilombolas na América Latina têm taxas de desmatamento até 55% menores do que as áreas vizinhas desprotegidas. A conclusão é de um relatório internacional divulgado pela Rights and Resources Initiative (RRI) e pelo Conselho Afrodescendente para a América Latina e o Caribe.

A pesquisa mostra que essas comunidades são guardiãs fundamentais da natureza. No entanto, o estudo também alerta que a grande maioria desses territórios ainda não tem titulação definitiva nem segurança jurídica. Sem o reconhecimento oficial da posse da terra por parte dos governos, essas populações e as florestas que elas protegem continuam vulneráveis ao avanço da degradação ambiental e à invasão de terras.

Fonte: Folha de S.Paulo, Ambiente, julho de 2025. Adaptado.

Texto II

Vozes-Mulheres

A voz de minha bisavó
ecoou criança,
nos porões do navio.
ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela.

A minha voz
ainda ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
o eco da vida-liberdade.

Fonte: EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

1. No Texto I, a palavra “relatório” recebe acento gráfico pela mesma regra da palavra:

- (a) país.
- (b) avanço.
- (c) floresta.
- (d) café.
- (e) história.

2. De acordo com o levantamento citado na notícia (Texto I), as terras de comunidades quilombolas e povos afrodescendentes:

- (a) registram até 55% menos desmatamento em relação às áreas vizinhas.
- (b) geram índices maiores de devastação do que as terras ao redor.
- (c) já foram todas tituladas e regularizadas pelos governos locais.
- (d) impedem os moradores de realizarem o plantio de alimentos básicos.
- (e) têm taxas de queimadas idênticas às das grandes cidades.

3. Conforme o segundo parágrafo do Texto I, o principal problema ainda enfrentado por grande parte das comunidades afrodescendentes e quilombolas é:

- (a) a ausência de árvores nativas para reflorestamento.
- (b) o desinteresse das novas gerações pelo trabalho rural.
- (c) a proibição de uso da língua materna em seus territórios.
- (d) a falta de titulação definitiva e de segurança jurídica sobre a posse da terra.
- (e) o excesso de verbas públicas destinadas à fiscalização.

4. No seguinte trecho do Texto I “*essas populações e as florestas que elas protegem continuam vulneráveis*”, a palavra destacada significa que elas continuam:

- (a) completamente seguras contra qualquer conflito.
- (b) ricas e valorizadas no mercado imobiliário.
- (c) expostas a riscos, ameaças e perigos.
- (d) isoladas voluntariamente da convivência humana.
- (e) proibidas de colher sementes medicinais.

5. Releia este trecho do Texto I:

“A pesquisa mostra que essas comunidades são guardiãs fundamentais da natureza. **No entanto**, o estudo também alerta que a grande maioria desses territórios ainda não tem titulação definitiva...”

O termo destacado estabelece entre as frases uma relação de:

- (a) soma de ideias semelhantes.
- (b) causa de uma catástrofe.
- (c) oposição ou ressalva.
- (d) contagem de tempo futuro.
- (e) dúvida sobre a pesquisa.

6. No poema *Vozes-Mulheres* (Texto II), a passagem das gerações (bisavó, avó, mãe, eu e filha) demonstra:

- (a) uma família que perdeu o contato e o afeto ao longo dos anos.
- (b) a memória de dor de mulheres negras evoluindo para a tomada de ação e liberdade.
- (c) o desejo dos filhos de esquecerem as origens de seus antepassados.
- (d) a permanência inalterada de um mesmo sentimento de submissão.
- (e) uma trajetória familiar sem qualquer relação com a escravidão.

7. Na terceira estrofe do Texto II, o verso “A voz de minha mãe / ecoou baixinho revolta / no fundo das cozinhas alheias” retrata:

- (a) um trabalho valorizado financeiramente e respeitado pela sociedade.
- (b) a ausência de queixas por parte da empregada doméstica.
- (c) um pedido aberto de socorro feito às autoridades policiais.
- (d) a indignação contida de uma mulher em situação de servidão e opressão.
- (e) a satisfação em realizar tarefas domésticas para famílias ricas.

8. Na última estrofe do Texto II, o verso que afirma que na voz da filha “se fará ouvir a ressonância / o eco da vida-liberdade” simboliza:

- (a) a ruptura do silenciamento imposto às gerações que vieram antes.
- (b) a perda total da fala e a tristeza da juventude atual.
- (c) a volta aos porões dos navios do período colonial.
- (d) a desistência definitiva de lutar por igualdade de direitos.
- (e) a separação entre mãe e filha provocada pelo trabalho.

9. No verso da última estrofe do Texto II “O ontem – o hoje – o agora”, os travessões foram empregados para:

- (a) conectar e destacar os tempos que se integram na voz da filha.
- (b) sinalizar uma pergunta sem resposta no poema.
- (c) introduzir a fala direta de um novo personagem.
- (d) corrigir uma palavra escrita de modo incorreto.
- (e) indicar a interrupção da contagem das estrofes.

10. Ao ler em conjunto a notícia (Texto I) e o poema (Texto II), identifica-se que ambos têm como elemento comum:

- (a) a crítica severa às tradições e aos costumes ancestrais.
- (b) a conclusão de que é impossível preservar as florestas e a cultura no Brasil.
- (c) a exaltação exclusiva do progresso urbano em relação ao campo.
- (d) a valorização das trajetórias, resistências e lutas históricas de populações afrodescendentes.
- (e) o esquecimento dos abusos cometidos contra famílias no passado.

11. O El Niño é um fenômeno climático natural caracterizado pelo aquecimento anormal das águas superficiais do Oceano Pacífico Equatorial. Esse aquecimento pode provocar alterações na circulação atmosférica e modificar os padrões de temperatura e precipitação em diferentes regiões do planeta. No Brasil, seus efeitos variam de acordo com a região. No Rio Grande do Sul, o El Niño, associado ao aquecimento global e a outros fatores climáticos, favoreceu a intensificação de eventos climáticos extremos em abril e maio de 2024, que culminaram na elevação do nível dos rios e causaram grandes impactos para a população.

Sobre o El Niño, analise as afirmações abaixo:

- I. O El Niño pode aumentar a intensidade das chuvas na Região Sul do Brasil e, como consequência, favorecer a ocorrência de enchentes, como aconteceu em 2024.
- II. O El Niño acontece somente no Brasil e provoca aumento das temperaturas atmosféricas, contribuindo para a ocorrência de terremotos.
- III. O El Niño colabora para a redução da ocorrência de chuvas na Região Sul do Brasil, provocando longos períodos de seca.

Quais assertivas estão corretas?

- (a) I e II, apenas.
- (b) I, apenas.
- (c) II e III, apenas.
- (d) I e III, apenas.
- (e) I, II e III.

12. Em uma floresta, pesquisadores observaram que determinadas espécies de aves se alimentam de frutos produzidos por diferentes plantas e percorrem grandes distâncias ao longo do dia em busca de alimento e abrigo. Durante o acompanhamento dessas aves, também foi registrado o surgimento de novas mudas em locais afastados das plantas de origem, especialmente em áreas frequentadas por esses animais. Esse padrão chamou a atenção dos pesquisadores para a possível relação entre o comportamento das aves e a distribuição das espécies vegetais na floresta.

Com base nessa situação, a interação entre as aves e as plantas pode contribuir para:

- (a) reduzir a reprodução das plantas, pois o consumo dos frutos impede o desenvolvimento de novos indivíduos.
- (b) estabelecer uma relação de parasitismo, na qual as aves se beneficiam enquanto as plantas são necessariamente prejudicadas.
- (c) ampliar a distribuição das espécies vegetais pela floresta, favorecendo a ocupação de novas áreas, através da dispersão das sementes pelas aves.
- (d) diminuir a diversidade vegetal, ao concentrar os novos indivíduos próximos às plantas de origem.
- (e) interromper a ciclagem de nutrientes, pois o consumo dos frutos reduz a quantidade de matéria orgânica disponível no ambiente.

13. Para a ocupação de um espaço, grande parte da vegetação nativa de uma floresta foi retirada. Como consequência, um ambiente que antes era extenso, preservado e contínuo passou a apresentar trechos menores e isolados de vegetação. Após essa alteração, pesquisadores observaram a redução da presença de algumas espécies de animais, especialmente daquelas que dependem de grandes áreas para encontrar alimento, abrigo e locais de reprodução.

Considerando os efeitos dessa alteração ambiental sobre a biodiversidade, assinale a alternativa que melhor explica a redução observada.

- (a) A alteração do ambiente aumentou a disponibilidade de áreas adequadas para alimentação e reprodução das espécies.
- (b) A fragmentação do habitat reduziu as áreas disponíveis e aumentou o isolamento entre as populações, dificultando sua sobrevivência e reprodução.
- (c) A formação de áreas fragmentadas de vegetação favoreceu o aumento da biodiversidade e o estabelecimento das espécies mais sensíveis.
- (d) A redução do número de indivíduos melhorou o equilíbrio ecológico e aumentou a biodiversidade da área fragmentada.
- (e) A redução da competição entre as espécies anulou os efeitos da fragmentação do habitat, mantendo inalteradas as condições de sobrevivência das populações.

História

14. Os termos Kaingang, Tikuna, Pataxó e Krenak referem-se, historicamente, a:

- (a) Grupos de imigrantes europeus que se fixaram nas missões jesuíticas do sul do país.
- (b) Denominações dadas pelos portugueses às primeiras vilas fundadas na metade sul do Rio Grande do Sul.
- (c) Comunidades quilombolas surgidas a partir da resistência de pessoas escravizadas ao trabalho forçado.
- (d) Povos indígenas que habitam o território brasileiro e lutam pelo direito à cidadania.
- (e) Nações africanas trazidas para o Brasil como mão de obra escravizada durante o tráfico negreiro.

15. Segundo o Código Penal do Brasil, de 11 de outubro de 1890:

Capítulo XIII – Dos vadios e capoeiras.

Art. 402. Fazer nas ruas e praças públicas exercício de agilidade e destreza corporal conhecida pela denominação Capoeiragem.

Considerando o contexto social do Brasil após a Abolição da Escravidão e a associação histórica da capoeira à população negra, o artigo 402 do Código Penal de 1890 evidencia:

- (a) a proteção dos recém-libertos, ao estabelecer medidas destinadas à sua integração à sociedade por meio da disciplina e do trabalho.
- (b) o reconhecimento da diversidade cultural, ao regulamentar manifestações populares com o objetivo de preservar suas características tradicionais.
- (c) a democratização dos espaços públicos, ao estabelecer regras destinadas a garantir o uso organizado de ruas e praças por toda a população.
- (d) a efetivação da igualdade jurídica entre negros e brancos, consolidando os princípios de igualdade resultantes da Lei Áurea.
- (e) a repressão a uma prática cultural, tradicionalmente associada à população negra.

16. Considere as seguintes fases da História Geral:

- 1. Idade Contemporânea.
- 2. Idade Antiga.
- 3. Pré-História.
- 4. Idade Moderna.
- 5. Idade Média.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência cronológica correta (do mais antigo para o mais recente) dessas fases:

- (a) 3 – 2 – 5 – 4 – 1
- (b) 3 – 5 – 2 – 4 – 1
- (c) 1 – 3 – 5 – 4 – 2
- (d) 1 – 2 – 4 – 5 – 3
- (e) 3 – 2 – 5 – 1 – 4

17. Juremir Machado da Silva (2010) argumenta que a população negra envolvida na Revolução Farroupilha foi vítima de uma tríplice traição ao longo da história. A primeira ocorreu com a falsa promessa de liberdade atrelada à vitória republicana; a segunda materializou-se no Massacre de Porongos, onde as tropas negras foram deliberadamente desarmadas e dizimadas; e a terceira consolidou-se na posteridade, por meio de uma construção mítica que transformou esses indivíduos em heróis de uma causa que, na realidade, os sacrificou.

(Texto adaptado de Juremir Machado da Silva, *História regional da infâmia*, 2010)

O texto trata de um episódio da Revolução Farroupilha (1835-1845) ocorrido em 1844, que ficou conhecido como “Massacre de Porongos” e teve como protagonistas:

- (a) os legalistas, responsáveis pela repressão aos revoltosos farroupilhas.
- (b) os estancieiros rio-grandenses que lideraram o movimento farroupilha.
- (c) os lanceiros negros, que integravam as forças farroupilhas.
- (d) os indígenas que compunham tropas de combate dos farroupilhas.
- (e) os imigrantes alemães incorporados às forças imperiais durante a guerra.

18. Um grupo de artesãs produz e vende bolsas trançadas com palha de milho. Considerando a receita obtida com a venda das bolsas e os custos fixos mensais com a manutenção do espaço da oficina, observou que seu lucro mensal L , em reais, obtido com a venda de x bolsas de palha de milho, é obtido pela função $L(x) = 25x - 400$.

Qual a quantidade mínima de bolsas de palha de milho que o grupo de artesãs precisa vender em um único mês para não ter prejuízo?

- (a) 8
- (b) 16
- (c) 25
- (d) 40
- (e) 400

19. Um artesão Guarani está pintando um painel de madeira utilizando um padrão de grafismo tradicional composto por triângulos alinhados em fileiras horizontais. Ele decidiu organizar a pintura da seguinte maneira: a 1ª fileira contém 3 triângulos; a 2ª fileira contém 7 triângulos; a 3ª fileira contém 11 triângulos, e assim sucessivamente, conforme a figura.

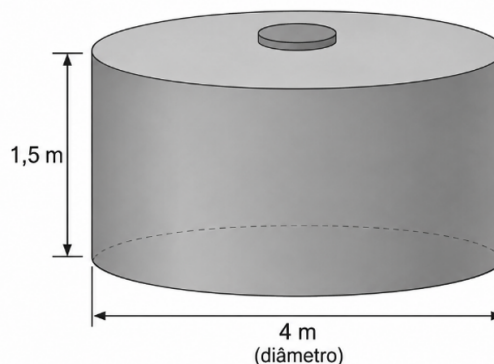


Fonte: Autoria própria

Sabendo que o número de triângulos em cada fileira cresce de acordo com uma Progressão Aritmética (P.A.), quantos triângulos o artesão pintará exatamente na 8ª fileira desse painel?

- (a) 28
- (b) 35
- (c) 31
- (d) 24
- (e) 32

20. Uma aldeia indígena no estado do Rio Grande do Sul está construindo uma cisterna com o formato de um cilindro circular reto para captar a água da chuva. O projeto arquitetônico determina que o diâmetro interno da base do reservatório será de 4 metros e a sua altura será de 1,5 metro, conforme a figura:



Fonte: Autoria própria

Considerando 3 como aproximação para π , qual será a capacidade máxima de água que essa cisterna poderá armazenar, em litros?

- (a) 9.000
- (b) 72.000
- (c) 6.000
- (d) 180
- (e) 18.000

Rascunho da Redação

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

8 _____

9 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

30 _____